

VIDA CONSAGRADA RUMO AO JUBILEU 2025



"Spes non confundit" - "A esperança não engana" (Rm 5,5). Com essas palavras da Carta de São Paulo aos Romanos, somos convidados a mergulhar no espírito do Jubileu 2025, um tempo de graça e renovação. Sob o tema "Peregrinos de Esperança", este Ano Jubilar é um chamado à vivência da fraternidade, da paz e da confiança na presença amorosa de Deus, mesmo em meio aos desafios do nosso tempo.

No Brasil, a partir da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC - CNBB), o Jubileu é organizado em comunhão pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), pela Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNISB) e pela Ordem das Virgens (OV), que estruturaram este tríduo preparatório de espiritualidade e oração.

No primeiro dia (30/01/2025), a CRB convida à reflexão sobre a vida fraterna como sinal de esperança. No segundo dia (31/01/2025), a CNISB destaca a missão de construir a paz no mundo. E no terceiro dia (01/02/2025), a Ordem das Virgens celebra a esponsalidade com Cristo como âncora da esperança cristã.

Este livreto é um guia para acompanhar essas celebrações e aprofundar o sentido do Ano Jubilar, como Vida Consagrada. Que ele nos inspire a caminhar como peregrinos de esperança, testemunhando a luz de Cristo e a força transformadora da fé.



1º dia do Tríduo: 30/01/2025

Roteiro de Oração para o Ano Jubilar 2025

Conferência dos Religiosos do Brasil

Peregrinos de Esperança e Vida Fraterna



1. Acolhida e Ambientação

Prepare o espaço de oração com símbolos que representem a vida fraterna: uma vela acesa (luz de Cristo que une), uma mesa compartilhada (sinal da comunhão), e um ícone ou imagem de Cristo e os discípulos.

Acolha os participantes com uma breve explicação do tema da oração: ***"Celebramos o Ano Jubilar com gratidão por nossa vocação e renovamos nosso compromisso com a vida fraterna, sinal de unidade e testemunho do amor de Deus no mundo."***

2. Canto Inicial: Hino do Ano Jubilar 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

***Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!***

1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.

Refrão

2. Deus nos olha, terno e paciente
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova
passa os muros, 'Spirito de vida.

Refrão

3. Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem
aos milhares seguem o Caminho.

Refrão



3. Oração inicial

Dirigente: *Em nome do Pai, que nos criou com amor,
do Filho, que nos salvou com sua entrega,
e do Espírito Santo, que nos guia com sua luz.
Amém.*

Oração do Jubileu:

Todos: *Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.*

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: *Vinde, Espírito Santo, inspirai-nos na vivência da vida fraterna, para que sejamos instrumentos da paz e do amor de Cristo no mundo.*

Todos: Enchei-nos de vossa luz e unidade!

4. Recordar a vida

1. Acolha as memórias com gratidão

Recordar a vida é um ato de acolhimento. Olhe para o passado com um coração grato, reconhecendo os momentos de alegria e aprendizado, mesmo nas dificuldades.

2. Reviva os sentimentos

Não apenas pense nos fatos, mas busque se reconectar com os sentimentos que eles evocaram. Lembre-se do riso, do afeto, das conquistas e das superações.

3. Celebre o presente

Recordar a vida não é apenas olhar para trás, mas também celebrar a continuidade. Valorize o momento atual como parte de uma narrativa que ainda está sendo escrita.



5. Aprofundando o tema

Dirigente: *A esperança é também a mensagem central do próximo Jubileu, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. Penso em todos os peregrinos de esperança, que chegarão a Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares. Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. Jo 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1 Tm 1, 1)”. (Papa Francisco na bula *Spes non confudit*, n.1)*

Vinde, Espírito Santo, inspirai-nos na vivência da vida fraterna, para que sejamos instrumentos da paz e do amor de Cristo no mundo.

6. Meditação sobre o tema do Jubileu

Leitor: *Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança. (Papa Francisco na bula *Spes non confudit*, n.2)*

7. Aclamação da Palavra de Deus

Canto: **A vossa Palavra Senhor é sinal de interesse por nós!**

- *Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor*
 - *É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração*
-

8. Leitura Bíblica

- *Texto sugerido: 1Tm 1,1-20.*
- *Após a leitura, deixar um breve momento de silêncio para interiorização.*



9. Meditação e Partilha da Palavra

Dirigente: Vamos refletir juntos:

- *O que este texto nos ensina sobre a vivência da esperança?*
 - *Quais desafios encontramos hoje para viver como irmãos e irmãs a esperança, em comunidade?*
 - *Como podemos ser testemunhas de esperança e comunhão em meio ao mundo dividido?*
 - **Partilhar brevemente, incentivando o respeito e a escuta fraterna.**
-

10. Preces

Leitor 01: *Senhor, que nos guias como peregrinos de esperança, dá-nos força para prosseguir com confiança, mesmo nos momentos difíceis.*

Todos: "Senhor, nossa força e luz, guia-nos em nossa caminhada!"

Leitor 02: *Renova em nós o desejo de construir um mundo onde a esperança transforme dores em alegria.*

Todos: "Senhor, nossa força e luz, guia-nos em nossa caminhada!"

Leitor 03: *Pai de todos nós, inspira nossas comunidades a viverem em verdadeira fraternidade, acolhendo a todos sem distinção.*

Todos: "Senhor, ensina-nos a amar como irmãos!"

Leitor 04: *Que o perdão e a reconciliação sejam sinais vivos do Teu Reino entre nós.*

Todos: "Senhor, ensina-nos a amar como irmãos!"

Leitor 05: *Senhor, envia-nos como testemunhas do Teu amor, para que sejamos sinais de esperança em meio às dores do mundo.*

Todos: "Senhor, envia-nos a viver Tua missão de esperança!"

Leitor 06: *Fortalece-nos na partilha e no serviço, para que nossa vida fraterna seja reflexo da Tua bondade.*

Todos: "Senhor, envia-nos a viver Tua missão de esperança!"

11. Oração Final

*Senhor Jesus, Mestre e Amigo,
Tu que chamaste os apóstolos para viverem em fraternidade,
ajuda-nos a renovar nosso compromisso com a vida comunitária.
Dá-nos paciência nas dificuldades, alegria no servir,
e coragem para amar como Tu nos amas.
Que nossa vida fraterna seja luz para o mundo
e sinal de esperança para aqueles que buscam a Tua paz.*
Amém.

12. Canto Final e Envio

Povo de Deus, foi assim
Deus cumpriu a palavra que diz
Uma virgem irá conceber
E a visita de Deus me fez mãe
Mãe do Senhor, nossa mãe
Nós queremos contigo aprender
A humildade, a confiança total
E escutar o Teu filho que diz

***Senta comigo, à minha mesa
Nutre a esperança, reúne os irmãos
Planta meu reino, transforma a terra
Mais que coragem, tens minha mão!***

Povo de Deus, foi assim
Nem montanha ou distância qualquer
Me impediu de servir e sorrir
Visitei com meu Deus, fui irmã
Mãe do Senhor, nossa mãe
Nós queremos contigo aprender
Desapego, bondade, teu sim
E acolher o Teu filho que diz

***Senta comigo, à minha mesa
Nutre a esperança, reúne os irmãos
Planta meu reino, transforma a terra
Mais que coragem, tens minha mão!***



Povo de Deus, foi assim
Meu menino cresceu e entendeu
Que a vontade do Pai conta mais
E a visita foi Deus quem nos fez
Mãe do Senhor, nossa mãe
Nós queremos contigo aprender
A justiça, a vontade do pai
Entender o Teu filho que diz

***Senta comigo, à minha mesa
Nutre a esperança, reúne os irmãos
Planta meu reino, transforma a terra
Mais que coragem, tens minha mão!***

Povo de Deus, foi assim
Da verdade jamais se afastou
Veio a morte e ficou nosso pão
Visitou-nos e espera por nós!
Mãe do Senhor, nossa mãe
Nós queremos contigo aprender
A verdade, a firmeza, o perdão
E seguir o Teu filho que diz

***Senta comigo, à minha mesa
Nutre a esperança, reúne os irmãos
Planta meu reino, transforma a terra
Mais que coragem, tens minha mão!***

Dirigente: *Sigamos, irmãos e irmãs, animados pela graça do Ano Jubilar, vivendo com alegria e fidelidade o chamado à vida fraterna!*

13. Confraternização (opcional)

Após a oração, compartilhar um momento simples de convivência para fortalecer os laços comunitários.

2º dia do Tríduo: 31/01/2025

Jubileu 2025

Peregrinos de Esperança - No Caminho da Paz

Conferência Nacional dos Institutos Seculares

**Somos peregrinos da esperança
no meio do mundo**



1. Acolhida e Ambientação

Preparar um espaço acolhedor e fraterno, dispondo alguns símbolos que os ajudem a rezar: Bíblia, vela, flores e símbolos conforme sua realidade e vivência local.

Dirigente: *Sejam todos bem-vindos/as. Que a alegria e o mesmo Espírito de comunhão, escuta e o desejo de caminhar juntos, que animou o caminho sinodal da Igreja, possa nos ajudar neste encontro onde iremos refletir o tema deste 2º dia do tríduo, “Peregrinos com Jesus, rumo ao Ano Jubilar da Esperança”, ecoa profundamente com o tema do Ano Jubilar, “Peregrinos de Esperança”, e nos convida a refletir: como Vida Consagrada, como podemos assumir nossa missão de forma ativa na vida da Igreja.*

Ser peregrino é estar em constante movimento, em busca de algo maior. E, como discípulos/missionários, somos chamados a fazer essa jornada com o coração aberto, acolhendo o que Deus tem reservado para nós. Assim como Maria, mãe do Redentor acolheu o plano de Deus para sua vida, somos convidados a também nos colocar à disposição, prontos para servir e transformar o mundo com nossa fé e ações.

2. Canto Inicial: Refrão Meditativo

**Deus é amor, arrisquemos viver por amor.
Deus é amor, ele afasta o medo. (bis)**

3. Oração inicial

Dirigente: *Na caminhada Jubilar, iremos contemplar e vivenciar a inteireza de nosso ser. Queremos nos colocar em atitude orante, fiel e entregue ao nosso Pai. Nesta oportunidade de celebrar a Vida Consagrada no Ano Santo, com o sinal que nos identifica, rezemos a oração que o Jubileu nos convida a meditar.*

Oração do Jubileu



Todos: *Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.*

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém.

4. Recordar a vida

1. Acolha as memórias com gratidão

Recordar a vida é um ato de acolhimento. Olhe para o passado com um coração grato, reconhecendo os momentos de alegria e aprendizado, mesmo nas dificuldades.

2. Reviva os sentimentos

Não apenas pense nos fatos, mas busque se reconectar com os sentimentos que eles evocaram. Lembre-se do riso, do afeto, das conquistas e das superações.

3. Celebre o presente

Recordar a vida não é apenas olhar para trás, mas também celebrar a continuidade. Valorize o momento atual como parte de uma narrativa que ainda está sendo escrita.

5. Aprofundando o tema

Dirigente: *Ao abordar este tema, o Ano Jubilar de 2025 é uma celebração especial para toda a Igreja Católica. Com o tema “Peregrinos de Esperança”, o Jubileu convida toda Igreja a renovar sua fé e seu compromisso com a esperança cristã. Somos convidados e convocados!*



Leitor(a) 1: Mas o que significa ser um peregrino da esperança?

Na nossa caminhada de fé, a esperança é o que nos move para frente, mesmo diante dos desafios e incertezas da vida. Ser um peregrino da esperança é acreditar que Deus está sempre ao nosso lado, nos guiando, nos fortalecendo e nos dando a confiança necessária para superar as dificuldades.

Todos: Para nós, consagrados seculares, esse é um chamado para nunca desistir dos nossos sonhos, mas sempre confiar que Deus tem um propósito para cada um de nós.

Leitor(a) 2: *O Jubileu é também uma oportunidade de vivermos momentos de reconciliação, renovação do nosso espírito e crescimento em comunidade. É um tempo de graça, em que somos convidados a abrir nossos corações para a misericórdia de Deus e a vivermos mais intensamente o Evangelho.*

Todos: Neste ano, somos convidados a nos tornar mais humildes e abrir espaço à oração que brota do Espírito Santo. É Ele quem sabe colocar em nossos corações e em nossos lábios as palavras certas para sermos ouvidos pelo Pai.

Leitor (a) 1: *Somos convidados a refletir sobre os sinais de esperança: pensemos que a paz seja a tradução do primeiro sinal de esperança para o mundo. Olhando para história, neste Jubileu serão “chamados filhos de Deus” todos aqueles que se fazem “obreiros de paz”. Olhando para um futuro com esperança, agradeçamos pelos sinais desta construção e o ofertemos aos doentes, idosos, necessitados, jovens, migrantes. Não somente contemplar, mas sermos portadores deste sinal que o Jubileu tanto deseja.*

Todos: Neste ano jubilar, concretamente somos convidados e convocados a sermos agentes transmissores dos sinais de esperança no mundo e promotores desta graça. Que tenhamos coragem e testemunho para que isto seja uma realidade na Igreja.

Leitor(a) 2: *Somos convidados a escutar e agir a todo apelo em favor da esperança. Promovendo a justiça, com os bens (os bens da terra se destinam a todos), com as necessidades básicas para todos, contra a fome e sede (desigualdade social). Também escutar o grito da Terra e agir para o cuidado com o desenvolvimento global, urgência da evangelização.*

Todos: Que sejamos capazes de atender ao apelo do povo promovendo ações em favor da esperança.



6. Meditação sobre o tema do Jubileu

Dirigente: *Como nos interpela o Papa Francisco, o Jubileu é o ano da reconciliação, da conversão e da penitência sacramental, e consequentemente, da solidariedade, da esperança, da justiça, do compromisso ao serviço de Deus, na alegria e na paz com os irmãos e irmãs. Como consagrados, no meio do mundo, esta é nossa vocação, nossa realidade, nossa missão, regar o mundo combinando duas palavras “esperança” e “paz”, atuando efetivamente no contexto em que vivemos. Vamos meditar especificamente sobre três aspectos:*

Leitor (a) 1: *Compromisso com os “últimos”, na escuta do grito dos pobres. Somos todos convocados a nos colocar ao lado dos mais fragilizados da sociedade, escutando seus clamores, propondo e participando de ações concretas, mas também refletindo criticamente sobre as causas estruturais.*

Todos: **Senhor, que tenhamos um olhar amoroso para com os “últimos”! Que nossa oração e ação sejam concretas e eficazes.**

Leitor(a) 2: *Cuidado e custódia da criação, proteção do meio ambiente. Diante da crise ambiental que assola o planeta e afeta a todos, em especial as populações mais pobres, é preciso que todos assumam a missão e responsabilidade de cuidar da nossa Casa Comum.*

Todos: **A casa é nossa, é comum, o cuidado é de todos, sejamos protagonistas na parte em que nos cabe.**

Leitor (a) 3: *Fraternidade universal, solidariedade com todos os irmãos. Em um mundo marcado por divisões e conflitos, é urgente o compromisso individual e coletivo na construção de pontes de diálogo e paz.*

Todos: **Que o Jubileu nos leve ao compromisso integral com a humanidade, sociedade e planeta.**

Dirigente: *Maria é sinal de esperança, é sinal, portanto, deste Jubileu. Mesmo diante das incertezas e desafios, Ela nunca perdeu a confiança em Deus. Soube perceber seus sinais e escutar seus apelos.*



Leitor 1: *Desde a Anunciação até a Cruz, Maria trilhou um caminho de fé, sempre acreditando no plano divino. E como chamados à Vida Consagrada, podemos olhar para Ela como um modelo a ser seguido: alguém que, apesar de sua juventude, entregou toda a sua vida a Deus e confiou plenamente no Seu amor, sendo uma eterna peregrina em esperança.*

Todos: **A preparação com o tríduo nos desafia a seguir esse mesmo caminho de confiança e esperança, percebendo seus sinais e apelos, especialmente em um mundo que muitas vezes nos oferece desânimo e incertezas. Ao nos colocarmos sob o manto de Maria, somos acolhidos e encorajados a continuar nossa peregrinação com coragem e fé.**

Canto: Maria, Mãe dos caminhantes

**Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viajantes
Mas é difícil sempre andar**

*Fizeste longa caminhada,
para servir a Isabel
Sabendo-te de Deus,
morada após teu sim a Gabriel*

*Depois de dura caminhada,
para a cidade de Belém
Não encontraste lá pousada,
mandaram-te passar além*

*Humilde foi a caminhada,
em companhia de Jesus
Quando pregava sem parada,
levando aos homens sua luz*

*Humilde foi a caminhada,
em companhia de Jesus
Quando pregava, sem parada,
levando aos homens sua luz*

*Vitoriosa caminhada,
fez finalmente te chegar
Ao céu, a meta da jornada,
dos que caminham sem parar!*



7. Aclamação da Palavra

Dirigente: *Com o coração livre, a mente aberta e a escuta apurada, ouçamos o que o capítulo 10, versículos 23 e 24 da carta ao Hebreus nos interpela.*

Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés

*Tua palavra é lâmpada para meus pés senhor,
lâmpada para meus pés, senhor,
luz para o meu caminho.
Lâmpada para os meus pés, senhor,
luz para o meu caminho. (bis)*

8. Leitura Bíblica (Hb 10,23-24)

Dirigente: *Somos povo de esperança, esta esperança fundamenta nosso agir, esta esperança faz chegar ao outro e peregrinar no caminho de Cristo. Nesta caminhada, Cristo está conosco e permanece até o fim. Sejam fiéis ao seu propósito.*

Após a leitura, deixar um breve momento de silêncio para interiorização

9. Meditação e partilha da Palavra

Dirigente: *Para mim, ciente desta realidade, o que me transforma? O que me faz perceber que ouço dos apelos desta esperança e contemplo seus sinais? Todo nosso ser deve ser questionado por esta Palavra! De maneira concreta, com esta Palavra: o que vejo? O que sinto? Por onde caminho? O que falo? O que faço?*

(Momento de silêncio e partilha sobre a Palavra, destacando partes da Leitura Bíblica que tocou seu coração).

Canto: Tu me conheces quando estou sentado

*1. Tu me conheces quando estou sentado,
tu me conheces quando estou de pé,
vês claramente quando estou andando,
quando repouso, tu também me vês.
Se, pelas costas, sinto que me abranges,
também de frente sei que me percebes,
para ficar longe do teu Espírito,
o que farei? Aonde irei? Não sei.*

**Para onde irei? Para onde fugirei?
Se subo aos céus ou se me prostro no abismo,
eu te encontro lá.
Para onde irei? Para onde fugirei?
Se estás no alto da montanha verdejante
ou nos confins do mar.**

*2. Dá-me tuas mãos, ó meu Senhor bendito,
benditas sejam sempre as tuas mãos.
Prova-me, Deus, vê meus pensamentos,
olha-me, Deus, e vê meu coração.
Livra-me, Deus, de todo mau caminho.
Quero viver, quero sorrir, cantar.
Pelo caminho da eternidade,
Senhor, terei toda felicidade.*

10. Preces

Dirigente: *Como filhos, o que desejamos pedir ao Pai? Quais são as nossas preces? Em comunidade pedimos: **Venha o teu Reino, Senhor!***

- *Para que este Jubileu traga renovação em nossa vida, nossa Igreja, nossa consagração, pedimos: **Venha o teu Reino, Senhor!***

- *Para que a caminhada feita seja coroada de testemunho cristão, humano e vocacional, pedimos: **Venha o teu Reino, Senhor!***

- *Para que o mundo sinta que a vida consagrada, chamada por Deus a ser sal, luz e fermento, é comprometida com o mundo, a vida, o ser humano e por isso responde com fidelidade a esta missão, pedimos: **Venha o teu Reino, Senhor!***

- *Preces espontâneas*

11. Oração Final

Animador(a): *Cristo elevado na cruz nos deu o maior exemplo de amor, rezemos em comunhão com a Santa Igreja que peregrina na busca incessante de viver a plenitude da esperança e do amor:*

Pai Nosso – Ave Maria – Glória

Dirigente: *Oremos: com o coração cheio de esperança e fortalecido em Teu amor, concede-nos a graça de sermos teus fiéis discípulos e discípulas, anunciando a Tua Palavra, como consagrados em uma Igreja Sinodal em missão: testemunhas da esperança.*

Dirigente: O Senhor nos envolva com seu amor.

Todos: Amém.

Dirigente: O Senhor nos conceda a graça de sermos testemunhas da esperança.

Todos: Amém.

Dirigente: O Senhor nos anime a viver numa Igreja sinodal em missão.

Todos: Amém.

Dirigente: O Senhor nos abençoe, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

12. Canto final: Hino do Ano Jubilar 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

*1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.*

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

*2. Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, 'Spirito de vida.*

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

*3. Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.*

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

3º dia do Tríduo: 01/02/2025

Jubileu 2025
Peregrinos de Esperança - No Caminho da Paz

Ordem das Virgens

Ancorados na Esperança pela
Esponsalidade com Jesus Cristo



1. Acolhida e Ambientação

Prepare o espaço de oração com símbolos que representem a vida esposal: uma lâmpada/vela acesa (que representa a luz de Cristo), uma flor branca (que representa a pureza e a castidade ao Divino Esposo), uma imagem/ícone da Virgem Maria (modelo da virgem consagrada), a aliança (sinal da esponsalidade e fidelidade ao Divino Esposo).

Acolha os participantes com uma breve explicação sobre o tema da oração: "Celebramos o Ano Jubilar com gratidão por nossa vocação e renovamos nosso compromisso em sermos um testemunho escatológico, um sinal visível da espera do Reino Eterno".

2. Canto Inicial: Hino do Ano Jubilar 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

*1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.*

Refrão

*2. Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, 'Spirito de vida.*

Refrão

*3. Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.*

Refrão



3. Oração inicial

Dirigente: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

O Deus da esperança, que, no Verbo feito carne, nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco. Amém.

Oração do Jubileu:

Todos: *Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.*

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

4. Recordar a vida

1. Acolha as memórias com gratidão

Recordar a vida é um ato de acolhimento. Olhe para o passado com um coração grato, reconhecendo os momentos de alegria e aprendizado, mesmo nas dificuldades.

2. Reviva os sentimentos

Não apenas pense nos fatos, mas busque se reconectar com os sentimentos que eles evocaram. Lembre-se do riso, do afeto, das conquistas e das superações

3. Celebre o presente

Recordar a vida não é apenas olhar para trás, mas também celebrar a continuidade. Valorize o momento atual como parte de uma narrativa que ainda está sendo escrita.



5. Aprofundando o tema

5.1 - Ordem das Virgens: A esponsalidade com Jesus Cristo

Leitora 1: *As mulheres nas quais o Espírito suscita o carisma da virgindade (Mt 19,11-12) recebem a graça de uma vocação particular, com a qual Deus Pai as atrai ao coração da aliança nupcial (Ap 19,7-9), que, no seu desígnio eterno de amor, quis estabelecer com a humanidade e que se completou na Encarnação e na Páscoa do Filho. [...] As mulheres que na Igreja recebem a consagração virginal, por amor a Cristo, sumamente amado, renunciam à experiência do matrimônio humano para se unir a Ele com um laço esponsal, experimentam e testemunham na condição virginal (1Cor 7,34) a fecundidade dessa união, e antecipam a realidade da comunhão definitiva com Deus à qual toda a humanidade é chamada (Lc 20,34-36). (ESI, n. 18).*

Todos (as): Meu Amado é para mim e eu sou para o meu Amado (Ct 2,16).

Leitora 2: *Na virgindade, exprime-se a confiança total no Senhor Jesus, que atinge a pessoa no coração de sua humanidade, na sua solidão originária, exatamente lá onde está impressa, de modo indelével, a imagem e a semelhança com Deus; e onde, não obstante toda queda e ferida do pecado, se pode renovar a vida segundo o Espírito. O carisma da virgindade, acolhido pela mulher e confirmado pela Igreja mediante a consagração, é dom que provém do Pai, por meio do Filho, no Espírito: Ele guarda, purifica, cura e eleva a capacidade de sua humanidade - espírito, alma e corpo - para que possa corresponder à graça com a dedicação integral, livre e alegre da própria existência. (ESI, n. 23).*

Todos (as): Meu Amado é para mim e eu sou para o meu Amado (Ct 2,16).

Leitora 3: *A virgindade cristã é experiência da união esponsal íntima, exclusiva e indissolúvel com o divino Esposo que se doou à humanidade sem reservas e para sempre, e desse modo, adquiriu um povo santo, a Igreja. Inscrita na criatura humana como a capacidade de viver a comunicação na diferença entre homem e mulher; para as virgens consagradas, a esponsalidade é a experiência da transcendência e a surpreendente condescendência de Deus; a consagração se cumpre através do pacto de aliança e de fidelidade que une a virgem ao Senhor em núpcias místicas, para tornar para sempre mais profunda e plena a participação dos seus sentimentos e a conformação à sua vontade de amar. (ESI, n. 24). A união esponsal revela assim sua capacidade geradora, em que se manifesta a abundante graça divina. À imitação da Igreja, das quais são filhas, as virgens consagradas abrem-se ao dom da maternidade espiritual, tornando-se cooperadoras do Espírito. (ESI, n. 25)*

6. Meditação sobre o tema do Jubileu

Leitora 1: *No logotipo do Jubileu, nota-se a “parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança. A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de emergência para estabilizar o barco durante as tempestades.” “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Sob o sinal da esperança, o apóstolo Paulo infunde coragem à comunidade cristã de Roma. A esperança é também a mensagem central do Jubileu de 2025. Que “seja, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, ‘porta’ de salvação (cf. Jo 10,7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a ‘nossa esperança’ (1Tm 1,1).” (Bula de proclamação do Jubileu, n. 1)*

Todos (as): Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor! (Sl 26,14)

Leitora 2: *Ancorados na Esperança: Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança. O Papa Francisco destacou, na audiência geral de 26 de abril de 2017, que dentre os símbolos cristãos da esperança que ele muito aprecia é a âncora. “Ela exprime que a nossa esperança não é vaga; não deve ser confundida com o sentimento mutável de quem deseja aperfeiçoar as situações deste mundo de maneira irrealista, apostando unicamente na própria força de vontade.”*

Todos (as): Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor! (Sl 26,14)

Leitora 1: *“A esperança cristã encontra a sua raiz não na atração do futuro, mas na segurança daquilo que Deus nos prometeu e realizou em Jesus Cristo. Se Ele nos garantiu que nunca nos abandonará, se o princípio de cada vocação é um «Segue-me!», com o qual Ele nos assegura que permanecerá sempre à nossa frente, então por que devemos recear? Com esta promessa, os cristãos podem ir por toda a parte. Inclusive atravessando as regiões de um mundo ferido, onde a situação não é boa, nós estamos entre aqueles que até ali continuam a esperar. O salmo reza: ‘Ainda que eu atravessasse um vale escuro, nada temerei, pois estais comigo’ (Sl 23,4). Exatamente onde se propaga a obscuridade é necessário manter acesa uma luz.”*

Todos (as): Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor! (Sl 26,14)

Leitora 2: *“A nossa fé é a âncora no céu. Mantemos a nossa vida ancorada no céu? Que devemos fazer? Segurar a corda: ela está sempre ali. E vamos em frente, porque estamos certos de que a nossa vida tem a sua âncora no céu, naquela margem onde chegaremos.”*

7. Aclamação da Palavra

Canto:

**1- Eu vim para escutar Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor.**

**2 - Eu quero entender melhor Tua palavra,
Tua palavra, Tua palavra de amor.**

8. Leitura Bíblica: (Hb 6,18-20)

Dirigente: *Nós que procuramos refúgio n'Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma âncora segura e firme da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor.*

Após a leitura, deixar um breve momento de silêncio para interiorização.

9. Meditação e partilha da Palavra

9.1 - Meditação

Leitora 1: *A Palavra de Deus é “um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus. A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu” (Bula, n. 25).*

Todos(as): Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor! (Sl 26,14)

Leitora 2: *Que este Ano Santo seja “caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus. Que nos ajude a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação”. (Bula, n. 25).*

9.2 - Partilha da Palavra

Dirigente: *Para refletir:*

- ***O que mais lhe tocou no que foi meditado?***
 - ***Quais desafios encontramos hoje para vivermos a esperança na Igreja e no mundo como virgens consagradas?***
 - ***Como podemos testemunhar de modo credível e atraente, com fé e amor, a vida espousal no mundo de hoje?***
 - ***Estamos ancorando a vida em nossas próprias forças ou na graça de Deus que tudo realiza?***
-

10. Preces

Dirigente: *Elevemos a Deus nossas preces.*

- Para que, imitando a Virgem Maria em seu Fiat, estejamos disponíveis para aceitar a Palavra de Deus e pô-la em prática, rezemos:

Virgem das virgens, intercedei por nós.

- Para que a Encarnação do Filho de Deus nos encha de uma esperança viva até o nosso encontro definitivo com Ele, rezemos:

Virgem das virgens, intercedei por nós.

- Para que nunca falte às virgens consagradas a alegria de terem se doado inteiramente a Deus, rezemos:

Virgem das virgens, intercedei por nós.

- Para que a Igreja seja discípula e missionária e acompanhe toda humanidade no caminho da salvação eterna, rezemos:

Virgem das virgens, intercedei por nós.

- (Preces espontâneas)

11. Oração Final

À Maria, ícone perfeito da Igreja e testemunha mais elevada da esperança, as virgens consagradas dirigem o olhar, como para a estrela que orienta o nosso caminho, rogando sua proteção materna: (ESI, nn. 114-115)

Nós te louvamos, Virgem Mãe de Deus, mulher da Aliança, da espera e do cumprimento. Seja mãe e mestra das virgens consagradas, para que te imitando acolham com alegria o Evangelho e nele redescubram a cada dia, com humildade e admiração, a origem santa da sua vocação sponsal. Virgem das virgens, fonte selada, porta do céu, inspira e acompanha essas nossas irmãs, para que tenham o dom do discernimento espiritual e, peregrinas na história, vivam o dinamismo da profecia com liberdade e coragem, com determinação e ternura. Mulher cumulada de graça e superabundante de caridade, Virgem feita Igreja, bendiz o seu caminho, para que a esperança renove suas mentes e dilate seus corações, orientando os seus passos; e a fé torne produtivas e criativas as suas mãos, assim sejam fecundas suas vidas e, antecipando aqui e agora as realidades do Reino, gerem e edifiquem o povo de Deus, participando na sua missão real, profética e sacerdotal. Nós te proclamamos bem-aventurada, mulher do Magnificat, Mãe do Evangelho vivente, e por essas irmãs te rogamos: une-as ao teu canto, envolve-as na tua dança, para que seguindo o Cordeiro onde quer que vá, com as lâmpadas acesas, possam nos conduzir também ao banquete das núpcias eternas, ao abraço definitivo com o Amor que nunca terá fim.

Amém.

12. Canto final e envio

HINO DO ANO JUBILAR - PEREGRINOS DE ESPERANÇA

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

Dirigente: *Sigamos, queridas irmãs, animadas pela graça do Ano Jubilar, vivendo com alegria e fidelidade o chamado à esponsalidade com Cristo, sendo testemunhas da Esperança.*

Equipe organizadora

Pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB)

- Irmã Cláudia Chesini, CSC
- Irmão Jorge Luiz de Paula, SJ

Pela Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNISB)

- Carla Denise Maia da Costa, Instituto Secular Vicunlum Caritatis
- Diego Júnior Lopes Cassimiro, Instituto Secular Missionários de Jesus Redentor

Pela Ordem das Virgens (OV)

- Maria Augusta de Oliveira Barbosa, OV, Arquidiocese de Belém-Pará
- Maria de Fátima Valério, OV, Arquidiocese de Curitiba-Paraná

Arte da capa

- Ana Paula dos Santos Leite, OV, Arquidiocese de Belém-Pará

Diagramação

- RUAH Comunicação | felipe@ruahcomunicacao.com



VIDA CONSAGRADA RUMO AO JUBILEU 2025

